



O GUIA DOS CURIOSINHOS SUPER-HERÓIS

AUTOR: Marcelo Duarte

ILUSTRADOR: Marcello Araújo, Gabriel Bá e Fábio Moon

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Contato inicial com o livro – estimulando a imaginação e a vontade de ler

Oriente os alunos a observar a capa, a quarta-capa e as orelhas. Leia os textos de quarta-capa e das orelhas. Após ler a biografia do autor, aproveite para promover uma rápida dinâmica na classe, perguntando a cada aluno que “superpoder” ele gostaria de ter. Por quê? Em que situações faria uso dele? Identifique os ilustradores, na página de rosto. Detenha-se um pouco no sumário, onde os alunos poderão vislumbrar o que os espera na leitura. Comente as ilustrações do miolo: eles reconhecem os personagens retratados? Como se chamam? Estimule-os a revelar o que sabem sobre os super-heróis. Em seguida, incentive a leitura do miolo.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Quando fantasia e realidade se aliam

Após a leitura da história, os alunos certamente estarão bastante “inspirados” e sensibilizados pelo universo fantasioso dos super-heróis. Explore essa atmosfera com uma atividade de criação: apresente à classe reportagens veiculadas em jornais ou revistas (sobre, por exemplo, a seca numa cidade do sertão nordestino ou uma enchente ocorrida no seu estado). Com base nesse caso “real”, incentive-os a criar

um pequeno episódio em que um super-herói entre em ação, usando seus poderes e habilidades para resolver o problema, salvar vidas, eliminar o perigo. Se julgar necessário, organize-os em grupos. O grupo deverá eleger um “escriva” para registrar, num pequeno texto, a aventura criada coletivamente. Lembre-os de dar um título para o texto e ilustrá-lo com desenhos, colagens ou pintura. A própria imagem da reportagem pode ser aproveitada nesse trabalho.

2. Mergulhando numa super-história:

Agora que os alunos já tiveram contato com o texto, conhecendo um pouco sobre diversos super-heróis, incentive-os a escolher aquele com o qual mais se identificaram. Pergunte: “Por que você o escolheu?”; “Em sua opinião, o que o torna especial?”; “Que informação você mais gostou de saber sobre ele?” etc. Em seguida, solicite que façam uma pesquisa para descobrir mais informações sobre esse super-herói: como, quando e onde surgiu, curiosidades, principais características, filmes, livros e revistas onde ele pode ser encontrado etc. Se achar conveniente, agrupe os alunos que escolheram o mesmo herói, para um trabalho em equipe. Se manifestarem vontade, permita que trabalhem outros heróis, não mencionados no livro. A pesquisa deverá ser registrada por escrito, acompanhada de imagens e, se possível, complementada por objetos (fantasias, revistas, pôsteres etc.).

3. Heróis que sobreviveram ao tempo: entrevista com os mais velhos

Assim como as crianças de hoje têm seus heróis e ídolos, nossos pais e avós tinham os deles. Inicie uma conversa sobre esse assunto, ouvindo e tomando contato com os conhecimentos das crianças. Depois sugira uma entrevista em casa, com pais, tios, avós e até mesmo vizinhos, cujo tema seja “Quais os heróis que marcaram a sua infância?”. Ressalte a importância de entrevistar homens e mulheres. Incentive-os a trazer o máximo de informações possíveis sobre o assunto, acompanhadas de referências diversas, como filmes, livros e revistas para serem vistos e compartilhados com os colegas.

4. Criando seu próprio herói

Instigue a classe a uma atividade de criação do próprio herói. Oriente os alunos no processo de construção do personagem, que deverá ter características físicas e personalidade bem definidas, assim como nome, figurino e superpoderes. Ele terá um companheiro inseparável, como Batman e Robin? Usará armas ou dispositivos especiais, como o avião invisível da Mulher-Maravilha? Terá

um arqui-inimigo, como Lex Luthor? Um ponto vulnerável, como o calcanhar de Aquiles? Oriente-os a pensar sobre todos esses aspectos. Na sequência, sugira que as crianças se “transformem” nesse herói, confeccionando acessórios e adereços, com ajuda do professor de Artes. Se possível, promova um evento na classe, para que todos apresentem suas “criações”.

5. Super-herói na telinha

Faça uma pesquisa nos cinemas e teatros da cidade para verificar se há algum filme ou peça em cartaz sobre super-heróis. Verifique a faixa etária a que se destina e, se for adequado, programe um passeio com a classe. Após o passeio, de volta à escola, organize uma roda de bate-papo na classe, na qual todos sejam convidados a expressar-se sobre a história vista. O que o herói da história tem de semelhante ou de diferente em relação aos outros? Qual sua característica mais marcante? Ele apareceu no livro lido? Caso o passeio não seja possível, procure trazer um filme para ser visto em classe com a turma.